

ANÁLISE DE TRECHOS ITERATIVOS (ANÁLISE ASSINTÓTICA)

Trecho 1

```
1: Soma = 0
2: for i = 1; i ≤ n; i++ do
3:   for j = 1; j ≤ n; j++ do
4:     Soma++
5:   end for
6: end for
```

← número de vezes que a linha 4 executa
← custo de 1 execução da linha 4
← custo total da linha 4 em relação ao "for" interno,
 $\theta(1) \cdot n = \theta(n)$

```
1: Soma = 0
2: for i = 1; i ≤ n; i++ do
3:   //
4:   //  $\theta(n)$ 
5:   //
6: end for
```

← número de vezes que o laço externo repete
← custo do trecho,
 $\theta(n) \cdot n = \theta(n^2)$
← custo do laço interno

ANÁLISE n é o tamanho do problema. Note que a linha 4 é a mais executada do algoritmo. O custo da linha 4 é constante, ou seja, $\theta(1)$. Como a variável de controle do laço interno (j) não depende do valor atual da variável de controle do laço externo, podemos analisar os laços separadamente.

→ Como o laço interno executa n vezes a linha 4, que tem custo $\theta(1)$, o custo do laço interno é $n \cdot \theta(1) = \theta(n)$. O laço externo executa n vezes o laço interno, que custa $\theta(n)$. Portanto o custo do laço externo, que é o custo do trecho todo, é $n \cdot \theta(n) = \theta(n^2)$.

Trecho 2

```
1: Soma = 0
2: for i = 1; i ≤ n; i++ do
3:   for j = 1; j ≤ i; j++ do
4:     Soma++
5:   end for
6: end for
```

i	VALORES DE j	Linha 4 executa
1	1.. 1	1
2	1.. 2	2
3	1.. 3	3 +
⋮		
n	1.. n	n

ANÁLISE

n é o tamanho do problema.

Note que a linha 4 é a mais executada do algoritmo. O custo da linha 4 é constante, ou seja, $\Theta(1)$.

Note que neste trecho a variável de controle do laço interno (j) depende diretamente do valor atual da variável de controle do laço externo (i).

Portanto, temos que aumentar o número de vezes que a linha 4 é executada analisando os dois laços simultaneamente. A Tabela acima mostra quantas vezes a linha 4 é executada para cada valor de i. Nota-se que para cada i, a linha 4 executa i vezes. Como i varia de 1 a n, a linha 4 executa:

$$\begin{aligned}\sum_{i=1}^n i &= \frac{n(n+1)}{2} \\ &= \frac{n^2}{2} + \frac{n}{2} \\ &= \Theta(n^2), \text{ vezes}\end{aligned}$$

Como o custo da linha 4 é $\Theta(1)$ e ela é executada $\Theta(n^2)$ vezes, o custo deste trecho é $\Theta(1) \cdot \Theta(n^2) = \Theta(n^2)$.

Trecho 3

```
1: Soma = 0
2: for k = 1; k ≤ n; k* = 2 do
3:   for j = 1; j ≤ n; j++ do
4:     Soma++
5:   end for
6: end for
```

$\Theta(n)$

VALORES ASSUMIDOS POR k

1, 2, 4, 8, 16 ... n

$2^0, 2^1, 2^2, 2^3, 2^4, \dots, 2^i \quad i \in \mathbb{Z}^+ \quad \log_2^b = 1$

$$\log_2(n) = \lg(n)$$

Na última iteração,

$$K = n = 2^i$$

$$n = 2^i$$

$$\lg(n) = \lg(2^i)$$

Portanto, o LAÇO
externo executa

$$\lg(n) = i \lg(2)$$

$$\lg(n) = i$$

$\lg(n)$ vezes.

$$\log_b^a$$

$$\Leftrightarrow b^x = a$$

Análise

n é o tamanho do problema. Note que a linha 4 é a mais executada do algoritmo. O custo da linha 4 é $\Theta(1)$. Como argumentado no trecho 1, o custo do LAÇO interno é $\Theta(n)$. Supondo que n é potência de 2, k do LAÇO externo assume os valores 1, 2, 4, 8, ..., n , ou seja, assume $2^0, 2^1, 2^2, \dots, 2^i, i \in \mathbb{Z}^+$. Portanto p/ chegar em n são necessárias i iterações. Portanto, na última iteração, $k = n = 2^i \Leftrightarrow i = \lg(n)$. Desta forma, o laço externo executa $\Theta(\lg(n))$ vezes. Como o laço externo executa $\Theta(\lg(n))$ vezes o laço interno, que tem custo $\Theta(n)$, o custo total do trecho é $\Theta(n) \cdot \Theta(\lg(n)) = \Theta(n \lg n)$.